

Fundo Verde investe em desenvolvimento sustentável no Campus da UFRJ

Atualizado em 24/10/2012 » Sandra Hoffmann

Com R\$ 7 milhões anuais de renúncia fiscal do Governo do Estado, universidade executará projetos ecológicos na Ilha do Fundão, como painéis solares e reforma ecológica de hospital.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) vai contar com R\$ 7 milhões anuais para serem investidos na elaboração e na execução de projetos sustentáveis, como a instalação, na Ilha do Fundão, de placas fotovoltaicas para a produção e uso de energia elétrica, a partir da luz solar, e de um retrofit verde (reforma sustentável) do Hospital Universitário.

Os recursos são oriundos da parcela do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que a UFRJ normalmente paga em sua conta de luz – e que a partir de agora terá de volta. A verba - que é, na verdade, uma renúncia fiscal do Governo do Estado - será destinada ao inédito Fundo Verde de Desenvolvimento e Energia para a Cidade Universitária da UFRJ, instituído hoje (24/10) por decreto estadual assinado pelo governador Sérgio Cabral.

A solenidade do anúncio da constituição do Fundo Verde foi realizada, nesta quarta-feira, na Reitoria da UFRJ, na Ilha do Fundão, e contou com as presenças do secretário estadual do Ambiente, Carlos Minc – que representou o governador Sérgio Cabral –, da subsecretária de Economia Verde, Suzana Kahn, dos secretários estaduais de Fazenda, Renato Villela, e de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços, Julio Bueno, e do reitor da UFRJ, Carlos Antonio Levi da Conceição.

Minc destacou que a criação do Fundo Verde é uma iniciativa inédita no país e que poderá servir de exemplo para outras universidades. “Transformar imposto em sustentabilidade é um belo precedente que pode ser aplicado em outras universidades do país. A criação do Fundo Verde faz parte do Plano Estadual do Clima e também do programa Rio Capital da Energia, sob a coordenação do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços, Julio Bueno”, destacou o secretário.

O secretário destacou ainda que a criação do Fundo Verde é mais um resultado da parceria entre o Governo do Estado e a UFRJ. “Graças a essa parceria, está em curso

o Programa de Recuperação Ambiental do Canal do Fundão que conta com recursos de aproximadamente R\$ 300 milhões, da Petrobras. Por esse programa, estamos, dentre outras intervenções, dragando três milhões de metros cúbicos de sedimentos do Canal do Fundão. Também construímos a Ponte do Saber, a primeira ponte estaiada da cidade. Inaugurada em fevereiro do ano passado, o empreendimento faz parte desse programa”, disse Minc.

Outro resultado bem sucedido da parceria com a UFRJ, explicou o secretário, foi o lançamento, na Rio+20, em junho, da pedra fundamental do Polo Verde, na Ilha de Bom Jesus, na extensão do Campus da UFRJ, na Ilha do Fundão. O polo será o primeiro parque tecnológico do país com infraestrutura sustentável, integrando governo, iniciativa privada e universidade.

“O Polo Verde vai concentrar empresas de alta tecnologia, pesquisadores e profissionais especializados, além de uma incubadora tecnológica”, acrescentou Minc.

A subsecretária de Economia Verde, Suzana Kahn, enfatizou que a criação do Fundo Verde foi consequência do lançamento do Programa Polo Verde, durante a Rio+20.

“Percebemos que essas ações não deveriam se restringir apenas à Ilha de Bom Jesus e que poderiam ser estendidas para toda a Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, e hoje estamos viabilizando essa ideia com a criação do Fundo Verde”, explicou.

O reitor da UFRJ, Carlos Levi, destacou que a criação do Fundo Verde vai promover mudanças significativas na universidade, fazendo com que projetos inovadores, baseados em tecnologia verde, possam transformar o espaço da Cidade Universitária, produzindo condições para o desenvolvimento de pesquisas, cujos resultados serão aplicados em benefício da comunidade.

“Com essa verba, a implantação de linhas de trem de sustentação magnética é uma perspectiva que se abre e vai ser importante para demonstrar a viabilidade dessa alternativa, que a nossa universidade vem desenvolvendo, como opção de transporte urbano”, completou Carlos Levi.

Conselho estratégico

O reitor da UFRJ, Carlos Levi, anunciou a instalação do Conselho Gestor do Fundo Verde que será responsável pela administração dos projetos. Participam do

conselho dois representantes da UFRJ, três do Governo do Estado, um da Light Serviços de Eletricidade S.A e um da comunidade tecnológica, totalizando sete pessoas.

Os representantes são: subsecretário estadual de Energia, Marcelo Vertis; a subsecretária estadual de Economia Verde, Suzana Kahn, o auditor fiscal Alex Rabelo, representante da Secretaria de Estado da Fazenda; a professora da UFRJ, Angela Uller, representando a Reitoria; o vice-diretor da Coppe/UFRJ, Aquilino Senra Martinez; a consultora do Banco Interamericano de Desenvolvimento Econômico (BID) para projetos sustentáveis, Renata Bezerra Cavalcanti; e Fernanda Mayrink, representante da Light.

Fonte: <http://www.rj.gov.br/web/sea/exibeconteudo?article-id=1293389>